

O professor de Ciências em formação: perspectivas profissionais de estudantes de Ciências Biológicas Licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE - *Campus* de Cascavel

Science teachers in training: career prospects of students of Biological Sciences Degree from the State University of West Paraná - UNIOESTE - *Campus* Cascavel

Maira Vanessa Bär

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE
Mairabio4@hotmail.com

Luciana Paula Vieira de Castro Universidade
Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE
lpveacc@yahoo.com.br

Vilmar Malacarne

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE
Vilmar.malacarne@unioeste.br

Resumo

Refletindo sobre melhorias na educação e a formação dos professores que nela poderão atuar, se buscou investigar as perspectivas da atuação profissional de estudantes do curso de Ciências Biológicas licenciatura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Cascavel. Objetivou-se realizar tal investigação discutindo aspectos de sua formação inicial e exercício profissional. Para tanto, foi aplicado um questionário aberto a todos os estudantes do curso, contendo a questão: “qual sua perspectiva acerca da atuação do profissional formado neste curso?”. A maioria dos estudantes evidenciou perspectivas de atuar na pesquisa biológica e não na docência. Assim constatamos a importância da problematização e discussão sobre tais aspectos antes mesmo do ingresso no curso superior, e diante desta impossibilidade, durante a formação inicial, pois esses aspectos podem acarretar dificuldades para posterior atuação profissional, quer seja na docência de Ciências e Biologia, quer seja nas áreas específicas das Ciências Biológicas.

Palavras chave: Perspectivas de atuação, atuação profissional, licenciado, Ciências Biológicas.

Abstract

Reflecting on improvements in education and training of teachers who can act on it, which is aimed to investigate the prospects of professional practice for students of Biological Sciences

degree from the State University of West of Paraná - Campus Cascavel, discussing their initial training and exercise professional. For this purpose, a questionnaire was open to all students of the course, containing the question: "what's your perspective about the role of professional trained in this course?". Most students showed prospects of acting in biological research and not on teaching. Just found out the importance of questioning and discussion of these aspects even before entering the college, and before this impossibility, during initial training, because these aspects can cause difficulties for subsequent professional practice, whether in teaching, either in areas of Biological Sciences.

Key words: Prospects of performance, professional experience, licensed, Biological Sciences.

Introdução

A educação segundo Candau (1996) é um dos caminhos fundamentais para melhorias de um país e para se pensar em educação, é preciso refletir sobre a formação de professores, pois tal aspecto está fortemente vinculado à qualidade do ensino. Para Vasconcelos e Lima (2010), apesar da importância de serem discutidos aspectos da formação de professores que atuarão no ensino de Ciências, perspectivas de trabalho ou escolhas profissionais, poucas são as pesquisas realizadas sobre tais aspectos.

Por vezes, o aluno ingressante no Ensino Superior não possui clareza quanto ao curso de licenciatura pretendido, sem compreender inclusive, em que tal modalidade lhe permite atuar. Tal realidade, pode até ocasionar a evasão escolar no momento em que o estudante perceber que não possui afinidade com o curso no qual estuda.

Quando o objetivo de formar professores não é alcançado pelo curso, a formação oferecida perde a razão de ser, pois a finalidade primeira de um curso de licenciatura é formar professores. Muitas vezes os próprios alunos não possuem o interesse em atuar na área docente, não dando importância a disciplinas de cunho didático-pedagógico, fundamentais para uma futura atuação escolar. Assim, ao final da graduação muitos desses alunos acabam se inserindo no ambiente escolar, carregando lacunas em sua formação.

Compreendendo como se faz importante a problematização e discussão acerca das perspectivas de atuação profissionais de estudantes de cursos de licenciatura, buscamos nesta pesquisa verificar quais as perspectivas dos estudantes do curso de Ciências Biológicas da Unioeste *Campus* Cascavel.

Metodologia

Adotamos, nesta pesquisa, uma abordagem qualitativa, conforme os pressupostos teóricos e metodológicos de Lüdke e André (1986); Bogdan e Biklen (1994), por meio de um estudo de caso (LUDKE; ANDRÉ, 1986) realizado na UNIOESTE, no *Campus* de Cascavel/PR.

A coleta de dados foi realizada procedendo com aplicação de questionários a 81 alunos regulares de todas as séries do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Aplicamos os questionários durante as aulas, de acordo com a disponibilidade dos docentes que aceitaram que a coleta fosse realizada durante suas aulas. Os questionários foram entregues aos alunos através dos pesquisadores ou pelos professores das turmas, dada a preferência de alguns deles por fazê-lo em momento que melhor lhes conviesse. A análise dos

dados foi realizada de acordo com a Análise de Conteúdo de Bardin (1977), por meio do estabelecimento de categorias de análises.

Resultados e discussão

Por meio dos dados resultantes do questionamento “qual sua perspectiva acerca da atuação do profissional formado neste curso?” se objetivou verificar as perspectivas dos estudantes do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, problematizando o assunto e discutindo a influência destas perspectivas na sua formação para a docência.

Foram aplicados 81 questionários, mas o número de respostas para esta questão não corresponde ao número de alunos respondentes, uma vez que foram obtidas 61 respostas para tal questão, por que 20 sujeitos deixaram de respondê-la.

As respostas obtidas, expostas na Tabela 1, foram classificadas entre as subcategorias i) “Perspectivas vinculadas a aspectos objetivos da profissão”, entendendo como aspectos objetivos a atuação e de campo de trabalho; ii) “Perspectivas vinculadas à valorização da profissão”; iii) “Não havia pensado sobre isso” e iv) “Não tinha clareza sobre o assunto”. As subcategorias i) e ii) foram detalhadas respectivamente nas Tabelas 2 e 3.

Categoria: Perspectivas dos estudantes de Ciências Biológicas acerca da atuação do profissional formado pelo curso		
Subcategoria	Nº de menções	Percentual
Perspectivas vinculadas a aspectos objetivos da profissão	49	80%
Perspectivas vinculadas a condições subjetivas da profissão	06	10%
Não havia pensado sobre isso	04	7%
Não tinha clareza sobre o assunto	02	3%

Tabela 01: Perspectivas dos estudantes em relação à atuação do licenciado em Ciências Biológicas

Ao serem indagados sobre as perspectivas de atuação do profissional formado pelo curso, como pode ser observado na Tabela 1, a maior parte dos estudantes consultados vinculou suas perspectivas a aspectos objetivos da profissão, como a função na qual pretende atuar e questões vinculadas ao campo de trabalho. As 49 menções de perspectivas vinculadas a aspectos objetivos da profissão e seis menções de perspectivas vinculadas a condições objetivas do curso foram detalhadas nas Tabelas 2 e 3.

Alguns estudantes da amostra investigada afirmaram estar estudando sem ter ao menos pensado sobre perspectivas profissionais. Como exemplo da falta de clareza expressa na subcategoria “não tinha clareza sobre o assunto”, temos a seguinte fala: “[...] eu não sabia muito bem! Só pensava em passar no vestibular [...]” (A32). Pelo exposto, é possível constatar que a falta de reflexão e conhecimento sobre a profissão na qual estão se inserido, tem ocorrido mesmo com a difusão da informação nos diferentes meios, como por exemplo: através da mídia, dos sites das universidades enfim, da internet como um todo. Tal dado revela ainda a necessidade da exploração de tais elementos pelas IES, pelos estudantes e pela sociedade em geral, afim de que seja tomada ainda no Ensino Médio, a escolha mais acertada e condizente com o perfil do estudante, pois em alguns casos, como afirmam Bardagi e Hutz (2009, s/p),

[...] os alunos encaram a decisão de carreira como a decisão do vestibular, realizando a escolha para se livrar de um problema, aliviar a pressão de escolher, sem necessariamente refletir acerca de seus projetos profissionais e de vida, o que repercute negativamente na forma como as decisões são tomadas.

Muitas vezes, envoltos no contexto de escolha de um curso, falta aos candidatos à compreensão da importância daquele momento para seu futuro profissional, de modo que, a escolha somente é feita no intuito de resolver o problema do momento, como defende Hickman (2007, p.6), “[a] vinculação entre a escolha de uma profissão e o ingresso em um curso superior, nem sempre ocorre”. E, assim, a escolha ocorre sem muitos critérios. Sousa (2005, p.18) detalha esse assunto, afirmando:

Essa escolha, em muitos casos, corresponde a uma decisão imprecisa, na medida em que não dispõe das informações necessárias sobre a profissão, do conhecimento sobre as influências que o levaram a realizar a escolha, bem como sobre as consequências da escolha propriamente dita.

De igual modo, a falta de reflexão sobre a atuação do profissional do curso em que estava se inserindo, emergida das respostas e expressa na subcategoria “não havia pensado sobre o assunto” é evidenciada na fala “*Não havia pensado na atuação [...]*” (A20). Além disso, como evidenciam pesquisas como a de Ribeiro (2005) e Souza e Dias (s/d), a escolha confusa do curso superior pode resultar em uma escolha que, posteriormente, leva os estudantes a iniciar o curso e mudar ou finalizá-lo sem satisfação (RIBEIRO, 2005). Na percepção de Sousa (2005), entre os aspectos que convergem para a ocorrência de evasão escolar, encontra-se a questão da insatisfação com o curso, que está relacionada à insatisfação com a escolha profissional realizada, e não com o curso em si. Percebendo que as expectativas que alimentavam em relação à IES e/ou curso não são condizentes com a realidade, alguns acadêmicos se decepcionam com o curso superior e a Universidade, e a partir disso passam a considerar a possibilidade de desistência.

As perspectivas foram detalhadas nas Tabelas 2 e 3, sendo que as perspectivas vinculadas a condições objetivas da profissão foram classificadas entre as seguintes subcategorias, expostas na Tabela 2: i) “Atuar na área de Biologia”, com respostas nas quais foi indicado o intuito de atuar como biólogo; ii) “Ser professor”, contendo respostas nas quais foi apontado o intuito do exercício docente; iii) “Encontrar facilidades no campo de trabalho”, incluindo fácil inserção neste; e iv) “Encontrar dificuldades no campo de trabalho”, incluindo dificuldades para inserção neste.

Subcategoria	Nº de menções	Percentual
Atuar na área de Biologia	21	42%
Ser professor	18	37%
Encontrar facilidades no campo de trabalho	07	14%
Encontrar dificuldades no campo de trabalho	03	6%

Tabela 02: Perspectivas vinculadas a aspectos objetivos da profissão

Conforme pode ser observado na Tabela 02, a maioria dos estudantes consultados mencionou perspectivas de atuar na área específica das Ciências Biológicas, como na Genética e Zoologia, entre outras, e não como docente de Ciências ou Biologia. Neste sentido, conforme afirmam Vasconcelos e Lima (2010), é preocupante o fato de termos alunos sendo

formados para a docência sem o desejo de exercê-la. Tal percepção decorre do entendimento de que, provavelmente, esses estudantes exercerão a docência e estarão em profissões que não desejavam exercer, correndo o risco de atuarem frustrados, por que muitos desses alunos, quando formados, acabarão exercendo a docência, como afirmam Castro et al. (2011).

As perspectivas de atuação vinculadas à valorização da profissão, expostas na Tabela 3, foram inseridas nas subcategorias i) “Valorização da profissão”, com respostas nas quais foi afirmada a perspectiva de que a profissão socialmente valorizada; e ii) “Desvalorização da profissão”, contendo respostas nas quais foi mencionada a perspectiva de desvalorização docente.

Categoria: Perspectivas vinculadas a valorização da profissão.		
Subcategoria	N ° de menções	Percentual
Valorização da profissão	02	33%
Desvalorização da profissão	04	66%

Tabela 03: Perspectivas vinculadas a condições subjetivas da profissão

Conforme pode ser verificado na Tabela 3, a perspectiva de desvalorização docente era mais presente entre os estudantes consultados atingindo cerca de 10% das respostas obtidas, evidenciando a possibilidade de haver nestes casos uma supervalorização dos aspectos de desvalorização, em detrimento da percepção dos pontos positivos da profissão. É importante também que haja a percepção destes pontos, pois exercer a docência, apresenta também vantagens.

Ao exercer a docência no setor público têm-se estabilidade, integralidade na aposentadoria, plano de saúde e plano de carreira, bem como em outras funções públicas, sobretudo para os professores com formação superior que atuam no ensino fundamental, médio (UNESCO, 2009) e superior. No ensino particular, tal como afirma Demo (2007), são oferecidas melhores condições de trabalho em relação ao ensino público e apoio ao corpo docente.

É fato que a desvalorização docente traz sérias consequências. Exemplos destas são a sobrecarga de trabalho e o desgaste dos professores, causados pelo trabalho em várias instituições a fim de aumentar seus poucos rendimentos, além da evasão escolar dos cursos superiores de licenciatura e desmotivação dos licenciandos (MALACARNE, 2005); a falta de professores em decorrência da baixa procura pela profissão (SOUZA; DIAS, s/d), pela docência e dedicação ao curso (SAVIANI, 2009); o não exercício da docência pelos profissionais formados, afastamento dos mais qualificados e ingresso de estudantes menos qualificados na docência (CAVALCANTE, 1994; UNESCO, 2009), entre outros aspectos. Tudo isso se torna um círculo vicioso, tendo em vista que se repete e é retroalimentado por cada um destes fatores. A partir das constatações desta pesquisa, é possível inferir que a tal situação se repita em muitos outros cursos de licenciatura. Pelo exposto, salientamos a necessidade de diálogos junto aos estudantes destes cursos de licenciatura, para que seja possível problematizar e discutir junto da sociedade a percepção acerca dos impasses e perspectivas do exercício da docência no país, refletindo alternativas para superação de tais problemas.

Tendo constatado que a maior parte dos acadêmicos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas consultados, não vislumbram a atuação como docentes de Ciências e Biologia, mas sim atuação em áreas específicas das Ciências Biológicas, ressaltamos a importância da exploração de elementos sobre atuação profissional dos egressos dos cursos ofertados pelas IES. Tal medida permitiria ao estudante obter maiores informações sobre o

curso de graduação antes mesmo de seu ingresso na IES, por meio do estabelecimento de diálogos entre a comunidade e a Universidade, através dos quais sejam explicitadas as informações acerca da atuação profissional dos egressos dos cursos ofertados pelas IES.

Neste sentido, um dos melhores caminhos durante a formação inicial é a problematização e compreensão acerca das aspirações e pretensões dos acadêmicos de tais cursos. Através de intervenções feitas pelos docentes, poderá ocorrer a estimulação e o despertar do exercício docente para aquele aluno que não obteve direcionamento antes do ingresso no curso de licenciatura.

Considerações Finais

Por meio do questionamento realizado, buscamos estudar as perspectivas dos estudantes de Ciências Biológicas Licenciatura acerca da atuação profissional depois de formado.

Constatamos que a maior parte dos estudantes consultados tem perspectivas de atuação desvinculada da docência, relacionada apenas à atuação do biólogo. Mesmo que seja muito importante haver afinidade pela disciplina na qual lecionará, o ideal é que esse não seja o principal motivo para a escolha desses cursos, uma vez que não se tratará de ser biólogo, mas de ser professor dessa disciplina, dada a especificidade da licenciatura, o que lhe exige também interesse pela docência.

Deste modo, defendemos a importância da problematização acerca do interesse específico pela docência nessas disciplinas, para que haja uma formação e atuação que satisfaça o interesse do estudante e que atinja os objetivos desses cursos de licenciatura, atendendo a necessidade da sociedade em geral, que é formar os professores necessários para uma educação de maior qualidade no país.

Para tanto, uma estratégia que poderia auxiliar na superação dessas questões, seria a aproximação entre a Educação Básica e as profissões disponíveis nas IES, para que os alunos já no ensino médio, pudessem ter um contato inicial com os possíveis caminhos profissionais a fim de estimular e orientar um direcionamento em suas carreiras. Ao contrário disso, optando por um curso superior sem ter informações claras, suficientes, ou com o foco de desvalorização da profissão como mostra a pesquisa, poderá levar a uma frustração acadêmica e posteriormente profissional.

Ressaltamos ainda a importância da manutenção do diálogo entre os docentes, acadêmicos e IES, para que sejam pontuadas questões concernentes à formação do estudante e seu interesse ou não pela docência, para que sejam buscadas a efetividade e a qualidade no cumprimento dos objetivos educacionais de formar professores de Ciências e Biologia, que é o que se propõe com a oferta deste curso.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES através das bolsas.

Referências

BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. Não havia outra saída: percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior. **PsicoUSF**, Itatiba, v. 14, n. 1, abr. 2009, p. 95-105. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712009000100010&lng=pt&nrm=iso. Acesso: 15 jun. 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Presses Universitaires de France. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, Lisboa, 1977.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. Discutindo o processo de socialização profissional. In: REALI, A. M. de R.; MIZUKAMI, M. da G. N. (Org.). **Formação de professores**: tendências atuais. São Carlos, SP: EduFSCAR, 1996. p. 47-58.

CASTRO, S. M. V. de et al. Biólogo ou professor de biologia: um estudo entre estudantes do curso de licenciatura em ciências biológicas. **Anais... X Congresso Nacional de Educação EDUCERE**. Curitiba, 2011. Disponível em: <http://WWW.educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/6436_3814.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2013.

CAVALCANTE, M. J. **CEFAM**: uma alternativa para a formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

DEMO, P. Escola pública e escola particular: semelhanças de dois imbróglis educacionais. **Ensaio: Avaliação de Políticas públicas educacionais**. Rio de Janeiro, v.15, n.55, p. 181-206, abr./jun. 2007.

HICKMANN, J. **Opção pela licenciatura no curso de Ciências Biológicas**: fatores envolvidos na escolha. Cascavel, 2007. Monografia (Conclusão de Curso) – Curso de Ciências Biológicas. Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

LUDKE, M. A.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. Temas básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU, 1986.

MALACARNE, V. **Formação dos professores e o espaço da Filosofia**. São Paulo, 2005. Texto de Qualificação. Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. Mimeo.

RIBEIRO M. A. O projeto profissional familiar como determinante da evasão universitária: Um Estudo Preliminar. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**. V. 06, n° 02, São Paulo 2005, p.55-70.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista brasileira de educação**. V. 14 n. 40 jan/abr. 2009, p. 143 – 155.

SOUSA, E. M. C. de. **Orientação profissional nos cursos de graduação**: contribuições e limites. Brasília, 2005. Dissertação de Mestrado – Universidade Católica de Brasília.

SOUZA, D. A. I.; DIAS, M. G. M. Alunos do ISEI/FUNCESI obtêm média superior ao resultado do Brasil e da região no ENADE. **Diário de Itabira**. Itabira, p. 01-06. Disponível em: <<http://WWW.funcesi.br/Portals/1/Resultado%20do%20ENADE.doc>>. Acesso em: 06 jul. 2013.

VASCONCELOS, S. D.; LIMA, K. E. C. O professor de biologia em formação: reflexão com base no perfil socioeconômico e perspectivas de licenciandos de uma universidade pública. **Ciência e Educação**. Vol. 16, n° 2, Bauru, p. 323-340, 2010. Disponível em: <http://WWW.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132010000200004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 jun. 2013.

UNESCO. United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization. **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Coordenado por Bernadete Angelina Gatti e Elba Siqueira de Sá Barreto. – Brasília: UNESCO, 2009.